NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Kroton Educacional S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Kroton"), com sede na Rua Santa Madalena Sofia, 25, na cidade de Belo Horizonte – MG, e suas controladas (em conjunto, o "Grupo") têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior de graduação e pós-graduação presencial e à distância; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; o comércio de livros didáticos e apostilas, licenciamento de produtos escolares e de natureza pedagógica; a oferta de cursos técnicos; a oferta de cursos preparatórios para concursos públicos e para OAB.

O Grupo possui 23 empresas, incluindo a Kroton Educacional S.A., e é composto por 14 mantenedoras de ensino superior (dessas, 13 constituídas sob a forma de sociedades empresariais de responsabilidade limitada e 1 constituída sob a forma de sociedade anônima), 113 unidades de Ensino Superior, presentes em 15 estados e 78 cidades brasileiras, além de 910 Polos de Graduação EAD (Ensino a distância) credenciados pelo MEC (Ministério da Educação), localizados em todos os estados brasileiros e também no Distrito Federal. A Companhia ainda conta, na Educação Básica, com mais de 870 escolas associadas em todo o território nacional.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia apresenta as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, bem como as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Baseados na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis:
- Estimativas e julgamentos contábeis;
- Cobertura de seguros.

As demais estão apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Exceto pela representação das cifras comparativas, conforme descrito na nota explicativa 2.1.

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB (International Accounting

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Standards Board): IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018; IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018; e IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019. Essas normas ainda não estão em vigência e não foram adotadas pela Companhia, sendo que a sua adoção antecipada não está permitida no Brasil.

A Administração da Companhia avaliou os impactos e da adoção dos IFRS 15 e 9 e entende que as mudanças trazidas pelas normas não terão impactos relevantes nas demonstrações financeiras. A administração está avaliando eventuais impactos da adoção do IFRS 16.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 10 de novembro de 2017.

2.1. REAPRESENTAÇÃO DE CIFRAS COMPARATIVAS

Em 2017, foram identificadas reclassificações nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, referentes a classificação e divulgação de LF (Letras financeiras), LFT (Letras financeiras do tesouro) e LTN (Letras financeiras nacional).

A Companhia e seus administradores revisaram as classificações de suas aplicações financeiras e concluíram que os títulos de Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras e Letras Financeiras do Tesouro devem ser classificados como títulos e valores mobiliários. Essa conclusão resulta do fato de o Governo não ter a obrigatoriedade de recompra, sendo esta, quando efetuada antes da maturidade, ocorrer apenas no mercado secundário, não atendendo dessa forma, ao requisito de liquidez imediata.

A Administração optou por não apresentar um terceiro balanço de abertura em 1º de janeiro de 2016, uma vez que a ausência desta divulgação não afeta o entendimento das informações financeiras como um todo. Os eventuais impactos estão destacados abaixo:

			31/12/2016			01/01/2016
Modalidade	Original	Reclassificações	Saldo Reclassificado	Original	Reclassificações	Saldo Reclassificado
Caixa	1.343.982	(403.615)	940.367	398.232	(369.521)	28.711
Títulos e valores mobiliários - Circulante	-	403.615	403.615	-	369.521	369.521
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	5.718	<u>-</u>	5.718	5.351		5.351
	1.349.700		1.349.700	403.583		403.583

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

			30/09/2016
Modalidade			Saldo
Wodandade	Original	Reclassificações	Reclassificado
Fluxo de Caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	398.232	369.521	28.711
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.175.048	(478.861)	696.187
Rendimento de títulos e valores mobiliários	80.830	(80.830)	-
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	(329.069)	190.170	(138.899)

3. VENDA DA FAIR E FAC FAMAT

Visando dar cumprimento ao Acordo em Controle de Concentração celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), em 14 de maio de 2014, no contexto da aprovação do Acordo de Associação celebrado entre a Kroton e Anhanguera Educacional Participações S.A., foi concluída em 31 de agosto de 2017, a venda à Treviso Empreendimentos e Participações S.A. ("Compradora"), sociedade detida por fundos de investimentos em participações – FIPs geridos por TCG Gestor Ltda., Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. e Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda., da totalidade das participações societárias detidas por subsidiárias da Kroton ("Vendedoras") nas sociedades: Faculdades Integradas de Rondonópolis, Instituto de Ensino Superior de Cuiabá e Faculdade de Mato Grosso ("FAIR e FAC FAMAT")

A Compradora se comprometeu a pagar à Companhia o preço de venda estimado em R\$ 48.941. A venda da FAIR/FAC/FAMAT foi contratada pelas Vendedoras no contexto da transação envolvendo a alienação da Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S Ltda.; da ASSEVIM - Sociedade Educacional do Vale do Itajaí Mirim Ltda.; do Instituto Educacional do Alto Vale do Itajaí Ltda.; da Sociedade Educacional do Vale do Itapocu S.S. Ltda.; e da Sociedade Educacional do Planalto Serrano Ltda. (em conjunto "Uniasselvi"),

QUADRO 1 – Resultado Líquido da venda da FAIR E FAC FAMAT

	31/08/2017
Receita na venda de investimento	48.941
Ajuste a valor presente	(7.156)
Saldo de ativos líquidos baixados (inclui ágio)	(18.885)
Resultado da venda	22.900
IR/CS sobre ágio alocado existente	1.404
Subtotal	24.304
IR/CS sobre a venda	(7.786)
Resultado líquido	16.518

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A administração da Companhia avalia a gestão de riscos financeiros no âmbito de Grupo.

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez.

A Administração da Companhia e o Conselho de Administração supervisionam a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos definidos na política de gestão de capital.

Não ocorreram mudanças significativas em relação aos riscos financeiros desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

a) Risco de mercado – risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros

Sem alterações significativas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As taxas de juros contratadas são demonstradas a seguir:

QUADRO 2 – Taxas de juros contratadas

			Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	Taxa de Juros
Empréstimos e financiamentos			
Arrendamento mercantil - Leasing	36.408	37.923	IPCA
Arrendamento mercantil - Equipamentos e outros	253	506	6,7% ao ano
Debêntures	377.350	505.573	100% CDI + juros de 1,5% a 2% aa
Contas a pagar por aquisições	16.708	56.710	CDI
Contas a pagar por aquisições	42.570	42.233	IPCA
Contas a pagar por aquisições (i)	49.084	48.223	Outros
Total	522.373	691.168	

(i) refere-se principalmente às aquisições atualizadas pela taxa SELIC.

b) Risco de crédito

Sem alterações significativas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

c) Risco de liquidez

Sem alterações significativas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou passivo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 3 – Passivos financeiros por faixa de vencimento

	1			Consolidado
	Menos	Entre	Acima	Total
_	de 1 ano	1 e 2 anos	de 2 anos	Total
Em 30 de setembro de 2017				
Fornecedores	211.491	-	-	211.491
Fornecedores risco sacado	31.644	-	-	31.644
Empréstimos e financiamentos	2.460	-	34.201	36.661
Debêntures	237.185	118.916	21.249	377.350
Contas a pagar por aquisições	108.362	-	-	108.362
_	591.142	118.916	55.450	765.508

QUADRO 4 – Passivos financeiros por faixa de vencimento – Projetado

				Consolidado
	Menos	Entre	Acima	Total
	de 1 ano	1 e 2 anos	de 2 anos	Total
Em 30 de setembro de 2017	_			
Fornecedores	211.491	-	-	211.491
Fornecedores risco sacado	31.644	-	-	31.644
Empréstimos e financiamentos	6.501	-	35.350	41.851
Debêntures	261.396	132.352	22.437	416.185
Contas a pagar - aquisições	111.643	-	-	111.643
	622.675	132.352	57.787	812.814

Os saldos do quadro refletem os saldos a pagar de principal, mais juros e atualização monetária até sua última parcela, logo não refletem os saldos demonstrados nas respectivas notas explicativas no período findo em 30 de setembro de 2017.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos principais da gestão de capital da Companhia são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal com foco na redução de seu custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir ou recomprar ações.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, orgânico ou por aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o valor presente líquido (VPL) e o potencial de retorno esperado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os índices de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

QUADRO 5 - Cálculo dos índices de alavancagem financeira

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar por aquisições (i)	(522.373)	(691.168)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - circulante e não circulante	1.645.020	1.349.700
Caixa Líquido	1.122.647	658.532
Patrimônio líquido	(15.042.017)	(13.849.364)
Índice de alavancagem financeira	-7,46%	- 4,75%

(i) Vide composição demonstrada no quadro 2 de empréstimos, debêntures e contas a pagar por aquisições

4.3. Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos um quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando como cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI – 11,53% e IPCA – 3,97% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada.

A Administração entende que, em virtude de a Companhia apresentar caixa líquido positivo, ou seja, aplicações financeiras em valor superior as dívidas bancárias, o melhor cenário para representar risco de deterioração nos fluxos de caixa e resultado financeiros da Companhia seria uma baixa do CDI, acompanhada por uma queda na taxa do IPCA.

QUADRO 6 – Análise de Sensibilidade

					Consolidado
	Exposição base 30/09/2017	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível -25%	Cenário Remoto -50%
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.645.020	Baixa do CDI	189.671	142.253	94.835
Debêntures e contas a pagar atreladas ao CDI	(394.057)	Baixa do CDI	(45.435)	(34.076)	(22.717)
Contas a pagar atreladas ao IPCA	(78.978) 1.171.985	Baixa IPCA	(3.135)	(2.352) 105.825	(1.568) 70.550

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros), ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

QUADRO 7 – Instrumentos financeiros

QUADRO / Instrume	intos imaneciros					Consolidado
			30/09/2017			31/12/2016
		Valor justo por			Valor justo	
	Empréstimos e recebíveis	meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	5.241	1.006.144	1.011.385	2.077	938.290	940.367
Títulos e valores mobiliários	633.635	-	633.635	409.333	-	409.333
Demais contas a receber	2.153.434	-	2.153.434	1.769.028	-	1.769.028
	2.787.203	1.011.251	3.798.454	2.180.438	938.290	3.118.728
	Passivos mensurados ao valor justo por	Outros	30/09/2017 Total	Passivos mensurados ao	Outros	Consolidado 31/12/2016
	meio do resultado	passivos financeiros	10	valor justo por meio do resultado	passivos financeiros	1000
Passivo, conforme o balanço patrimonial	resundo	manceros		meio do resultado	muncen 0s	
Empréstimos e financiamentos	-	36.661	36.661	-	38.429	38.429
Debêntures	-	377.350	377.350	-	505.573	505.573
Fornecedores risco sacado	-	31.644	31.644	-	22.723	22.723
Demais contas a pagar		348.662	348.662		406.980	406.980
		794.317	794.317		973.705	973.705

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro de 2017 estão registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros são similares, com exceção das debêntures. No período findo em 30 de setembro de 2017 o valor contábil total das debêntures é R\$377.350 e seu valor justo R\$349.379 (R\$ 505.573 em 31 de dezembro de 2016 e seu valor justo R\$ 483.566).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

QUADRO 8 – Qualidade do crédito dos ativos financeiros

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes (nota 9)		
Grupo 1 - ensino superior	3.122.383	2.349.992
Grupo 2 - educação básica	29.075	70.971
	3.151.458	2.420.963

O contas a receber de clientes do Grupo 1 é composto principalmente por clientes pessoa física, vinculados à prestação de serviços de graduação e negociações de dívida. O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos de dívidas e segregam os alunos FIES e dos alunos PEP. O contas a receber de clientes do Grupo 2 é principalmente composto pela venda de produtos para pessoas jurídicas (empresas), para os quais é feita uma análise de crédito para aprovação.

		Consolidado
Caixa e Equivalentes de caixa (nota 7)	30/09/2017	31/12/2016
AAA	57.706	7.342
AA+	-	54.985
AA (i)	944.128	-
A	61	-
A-	18	-
AA-	-	878.040
Não aplicável	9.472	-
_	1.011.385	940.367
Títulos e valores mobiliários (nota 8)		
AAA	52.980	34.605
AA+	-	13.496
AA (i)	554.029	-
A-	-	7.259
AA-	-	339.830
Não aplicável	26.626	14.143
- -	633.635	409.333

⁽i) A variação na classificação dos saldos entre períodos é atribuída à mudanças de "rating" pelas agências de classificação de risco, Fitch Ratings e Standard & Poor's (S&P);

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

QUADRO 9 – Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa (reapresentação nota 2.1)

		Controladora		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa				Reapresentado (Nota 2.1)
Conta corrente	-	101	5.241	2.077
		101	5.241	2.077
Aplicações financeiras				
Fundo de renda fixa	-	-	5.061	1.558
OPCM – Operação Compromissada	-	-	267.067	533.252
NTN-O - Nota do Tesouro Nacional	180.650	58.289	671.707	342.737
CDB - Certificado de Depósitos Bancários			62.309	60.743
	180.650	58.390	1.011.385	940.367

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, sendo parte significativa realizada a partir de fundos exclusivos. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 100,1% do CDI em 30 de setembro de 2017 (100,1% do CDI em 31 de dezembro de 2016). Já as Operações Compromissadas possuem lastros em títulos públicos e são remuneradas pelo CDI, com taxa média bruta de 99,0% em 30 de setembro de 2017.

8. TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

QUADRO 10 – Composição de títulos e valores mobiliários (Reapresentação nota 2.1)

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
		Reapresentado (Nota 2.1)
LTN - Letras do Tesouro Nacional	31.096	97.628
LF - Letras Financeiras	53.547	55.208
LFT - Letra Financeira do Tesouro	548.992	256.497
	633.635	409.333
Circulante	626.949	403.615
Não Circulante	6.686	5.718

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. CONTAS A RECEBER

a) Composição

QUADRO 11 – Composição de contas a receber

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Ensino superior (i)	3.122.383	2.349.992
Educação básica	29.075	70.971
	3.151.458	2.420.963
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Ensino superior	(951.328)	(599.778)
Educação básica	(5.522)	(6.167)
	(956.850)	(605.945)
Contas a receber de clientes, líquidas	2.194.608	1.815.018
Ajuste a valor presente (ii)	(185.646)	(174.351)
	2.008.962	1.640.667
Circulante	1.591.426	1.043.905
Não circulante (iii)	417.536	596.762
	2.008.962	1.640.667

- (i) Basicamente composto por mensalidades vencidas ou a vencer de alunos pagantes, FIES, PEP e PMT a receber.
- (ii) O ajuste a valor presente é calculado sobre os valores de receita reconhecidas em cada mês que tenham vencimentos em períodos futuros principalmente para os alunos beneficiados pelos produtos PEP ou PMT. A taxa média ponderada utilizada para realizar o desconto dos valores foi, no trimestre, 4,92%.

A reversão do AVP constituído inicialmente, pode ocorrer de 2 formas: pela evolução natural dos contratos no tempo, isto é, a cada mês é revertido o valor proporcional do mês impactando positivamente o resultado e; quando ocorre a evasão do aluno, que nos permite, de acordo com o contrato assinado, cobrar antecipadamente o saldo devedor, nesse caso o saldo do AVP é revertido integralmente. Os saldos a receber de FIES-PN23 foram registrados a valor presente em exercícios anteriores, sendo que a cada mês, é revertido o AVP correspondente.

(iii) Contas a receber de FIES referente aos recebimentos previstos para setembro/2018 (PN23) e contas a receber do PEP e de renegociações de mensalidades de ensino superior com vencimento acima de 365 dias contados a partir de 30/09/2017.

O aumento no contas a receber refere-se ao aumento na participação dos produtos de parcelamento da Companhia, como o PEP e o PMT, nos quais parte do pagamento ocorre apenas após a conclusão do curso. Da mesma forma, a provisão para créditos de liquidação duvidosa vinculada

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

a esses produtos também apresentou aumento, uma vez que a política da Companhia é de provisionar 50% do montante parcelado.

As informações de FIES, PN23 e PEP, assim como os respectivos critérios da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) e Baixas não sofreram alterações, podendo ser consultadas, para maiores detalhes, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de setembro de 2017, o recebível do FIES, líquido da provisão para crédito de liquidação duvidosa e do ajuste a valor presente, é de R\$ 802.525 (R\$794.316 em 31 de dezembro de 2016, incluindo saldo da PN23).

b) Análise dos vencimentos

QUADRO 12 - Análise dos vencimentos do contas a receber

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Valores a vencer	2.488.589	1.738.635
Vencidos		
Até 30 dias	155.562	136.297
Entre 31 e 60 dias	70.725	107.960
Entre 61 e 90 dias	28.585	88.826
Entre 91 e 365 dias	407.997	349.245
Total vencidos	662.869	682.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(956.850)	(605.945)
Ajuste a valor presente	(185.646)	(174.351)
	2.008.962	1.640.667

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) e Baixas

QUADRO 13 – Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(605.945)	(469.448)
Baixa contra contas a receber	125.365	211.062
Constituição	(476.270)	(347.559)
Saldo final	(956.850)	(605.945)
·		

A Companhia constitui mensalmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa analisando as "safras" mensais de recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando a "performance" de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda, o qual é periodicamente revisado.

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 365 dias o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua ocorrência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. OUTROS CRÉDITOS

QUADRO 14 – Composição os outros créditos

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Circulante		
Despesas antecipadas (i)	26.657	18.400
Crédito com adquiridas (ii)	81.193	87.404
Venda de imóveis e controladas (iii)	17.715	17.823
Outros	18.907	4.747
Total	144.472	128.374
Circulante	81.780	75.998
Não circulante	62.692	52.376

- (i) Composto principalmente por: R\$ 11.724 de despesas com Marketing; R\$ 6.614 por antecipação de despesas com IPTU; R\$ 1.431 por antecipação de despesas com Hospital Geral Universitário; R\$ 1.296 por antecipação de despesas Fiança e R\$ 3.663 por antecipação de despesas Licença de Software.
- (ii) Composto principalmente pela controlada Anhanguera Educacional S.A que registrou um ativo de reembolso em função dos direitos contratuais de ressarcimento dos antigos proprietários da Academia Paulista Anchieta Ltda. (APA) no montante atualizado de R\$47.244 referente ao saldo a recolher de ISS parcelado através do programa de parcelamento incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo e R\$10.998 referente execução fiscal que tramita perante a 2ª vara da Fazenda Pública, decorrente de um convênio educacional firmado na década de 90 entre a APA e Prefeitura de São Bernardo do Campo, cuja dívida se originou da não aprovação das contas municipais pelo Tribunal de Contas. A controlada Unime LF possui R\$ 2.580 a receber dos ex-proprietários referente ao parcelamento de impostos Refis. As demais controladas somadas possuem o saldo de R\$20.371 principalmente proveniente de impostos e sucumbências pagos, garantidos pelos antigos proprietários.
- (iii) Composto principalmente por: R\$ 4.369 do saldo remanescente pela venda do Colégio Anchieta, celebrada em 2012 através da controlada Anhanguera Educacional Ltda., este saldo será recebido em parcelas, sendo a última em dezembro de 2021; R\$ 4.002 a receber pela venda da controlada Suesc (Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura), ocorrida em abril de 2011, o qual está vinculado ao saldo remanescente do passivo fiscal do ISS, conforme decisão final a ser proferida no âmbito do processo de execução fiscal ajuizado pelo Município do Rio de Janeiro. Se favorável, a Companhia terá o direito de receber do comprador o valor acordado entre as partes e, com isso, poderá reverter o passivo. Em caso desfavorável, a Companhia pagará a diferença entre o preço definido em contrato e o valor da causa; R\$ 2.673 referente venda da controlada FCR (Faculdade Cândido Rondon); R\$ 2.477 de saldo remanescente pela venda de um imóvel localizado na cidade de São Paulo e R\$ 1.389 referente venda da controlada FAUSB (Faculdades Integradas Desembargador Sávio Brandão).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. IMOBILIZADO

QUADRO 15 – Movimentação de Imobilizado

							Consolidado
	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	89.250	304.994	117.266	1.020.230	73.164	99.779	1.704.683
Adições	24.874	67.656	34.236	16.237	104.896		247.899
Baixas	(993)	(4.102)	(1.147)	(1.680)	(559)	-	(8.481)
Depreciações	(26.818)	(35.084)	(15.849)	(36.872)	-	-	(114.623)
Transferências				68.696	(68.696)		
Saldos em 30 de setembro de 2017	86.313	333.464	134.506	1.066.611	108.805	99.779	1.829.478
Taxa média anual de depreciação	30%	11%	10%	4%	-	-	

12. INTANGÍVEL

QUADRO 16 - Composição do ativo intangível

					Consolidado
	Softwares	Projetos internos	Ágios e intangíveis alocados	Outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	204.036	145.793	10.857.405	123.552	11.330.786
Adições	64.571	49.913		1.848	116.332
Baixas	(305)	-	(8.848)		(9.153)
Amortizações	(28.621)	(48.722)	(114.815)	(4.281)	(196.439)
Saldos em 30 de setembro de 2017	239.681	146.984	10.733.742	121.119	11.241.526
Taxa média anual de amortização	20%	21%	1%	5%	

QUADRO 17 – Composição de Ágio e Intangíveis Alocados

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
"Goodwill" (i)	8.476.361	8.485.209
Marca (ii)	1.580.961	1.655.994
Licença de operação e rede parceira de polo (iii)	663.647	663.647
Carteira de clientes	12.185	51.462
Acordo de não concorrência	505	677
Desenvolvimento de plataforma de ensino	83	416
	10.733.742	10.857.405

- (i) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperação.
- (ii) Ativo intangível com vida útil estimada entre 25 e 30 anos.
- (iii) Refere-se às licenças para operação de ensino presencial e à distância e à rede parceira de polos de ensino à distância, constituídos em operações de combinações de negócios.

11.1.1

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. INVESTIMENTOS

QUADRO 18 - Composição dos investimentos em controladas

		Controladora
	30/09/2017	31/12/2016
Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDE")	5.226.087	4.581.297
Anhanguera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR")	2.830.900	2.537.968
Subtotal	8.056.987	7.119.265
Ágio, inclusive alocado da Anhanguera	7.582.902	7.694.545
Total	15.639.889	14.813.810

QUADRO 19 – Informação sobre as controladas diretas

					30 de setem	bro de 2017
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro do período
EDE	100%	2.549.437.961	6.145.371	919.284	5.226.087	958.370
AESAPAR	74,46%	437.228.783	5.094.078	1.260.176	3.833.902	694.573
		2.986.666.744	11.239.449	2.179.460	9.059.989	1.652.943
					31 de dezem	bro de 2016
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
EDE	100%	2.549.437.961	5.639.660	1.058.363	4.581.297	1.390.090
AESAPAR	74,46%	437.228.783	3.554.879	111.642	3.443.237	829.157
		2.986.666.744	9.194.539	1.170.005	8.024.534	2.219.247

Controladora

QUADRO 20 – Movimentação dos investimentos em controladas diretas

					Controladora
Investimento	31/12/2016	Amortização do ágio alocado	Resultado de Equivalência Patrimonial	Dividendos	30/09/2017
EDE	4.581.297	-	958.370	(313.580)	5.226.087
AESAPAR	2.537.968	-	517.179	(224.247)	2.830.900
Ágio, inclusive alocado da Anhanguera	7.694.545	(111.643)	<u>-</u>		7.582.902
Total	14.813.810	(111.643)	1.475.549	(537.827)	15.639.889

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 21 – Informação sobre as controladas indiretas

30 de setembro de 2017

	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
AESA(i)	100%	33.355.929	148.957	19.940	129.017	477.359
AESAPRO	100%	64.800	489	3	486	(9)
FIDC	100%	33.010.096	101.330	214	101.116	18.887
Juspodivm	100%	17.430.579	1.590	308	1.282	(348)
Ceama	99,99%	76.850.364	178.939	15.250	163.689	34.907
Fais	99,99%	8.913.752	51.342	1.910	49.432	15.481
Fama Macapá	99,99%	11.619.489	202.323	28.668	173.655	55.163
Iuni	99,99%	453.846.306	1.082.497	120.710	961.787	286.135
Orme	99,99%	127.126.196	59.218	3.358	55.860	(14.414)
Pax	99,99%	17.956.763	22.289	1.172	21.117	781
Projecta	99,99%	10.234.276	5.358	320	5.038	223
Pses	99,99%	345.039.309	753.352	79.151	674.201	291.506
Spes	99,99%	23.480.389	41.537	11.677	29.860	5.696
União	99,99%	8.388.891	35.382	6.268	29.114	11.644
Unirondon	99,99%	28.025.000	50.868	11.577	39.291	3.296
Unic Educacional	99,99%	174.591.442	461.574	31.455	430.119	166.554
Unime Salvador	99,99%	15.152.973	90.623	14.808	75.815	16.195
NOVATEC	99,99%	109.341	238	506	(268)	(378)
Unime LF	99,99%	49.701.183	364.728	41.538	323.190	136.893
			3.652.634	388.833	3.263.801	1.559.154

(i) Em agosto de 2017 foi realizado a incorporação parcial da AESA na AESAPAR

14. DEBÊNTURES

QUADRO 22 – Composição Debêntures

					Consolidado
	Remuneração	Emissão	Vencimento	30/09/2017	31/12/2016
1ª emissão (i)	CDI + 2,00% a.a.	15/12/2011	15/12/2018	163.559	158.404
2ª emissão 1ª série (ii)	CDI + 1,95% a.a.	26/02/2015	28/09/2018	96.724	204.357
2ª emissão 2ª série (ii)	CDI + 1,50% a.a.	26/02/2015	10/12/2017	29.251	57.118
2ª emissão 3ª série (ii)	CDI + 1,70% a.a.	26/02/2015	10/12/2019	87.816	85.694
Total				377.350	505.573
Passivo circulante				237.185	216.856
Passivo não circulante				140.165	288.717

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) A Companhia, por meio da controlada EDE, realizou sua primeira emissão de debêntures, realizada em série única. Foram subscritas 550 debêntures com valor unitário de R\$1.000 cada uma, totalizando R\$550.000. As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão em ações. As debêntures não possuem cláusula de repactuação. Os pagamentos de principal ocorrem anualmente e o juros devidos, calculados até as datas, ocorrem semestralmente (junho e dezembro).
- (ii) A Companhia, por meio da controlada EDE, realizou sua segunda emissão de debêntures, em três séries. Foram subscritas 570 debêntures com valor unitário de R\$1.000 cada uma, totalizando R\$570.000. As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural e sem a possibilidade de conversão em ações. As debêntures não possuem cláusula de repactuação. Os pagamentos de principal e juros devidos, calculados até as datas, ocorrem semestralmente.

QUADRO 23 – Movimentação de Debêntures

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	505.573	717.596
Juros provisionados	43.352	101.576
Apropriação dos custos	1.031	1.510
Pagamento de juros	(44.273)	(106.776)
Pagamento de principal	(128.333)	(208.333)
Saldo final	377.350	505.573
	-	

QUADRO 24 – Abertura do saldo de Debêntures por faixa de vencimento

		Consolidado	
		30/09/2017	
	Vencimentos Parcelas	Total	%
Total passivo circulante	Até Set/18	237.185	62,9
	Out~Dez/18	118.916	31,5
	2019	21.249	5,6
Total passivo não circulante		140.165	37,1
Total		377.350	100,0

Os contratos requerem a manutenção de índices financeiros "covenants", calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão. De acordo com o contrato, os cálculos são exigidos a partir de 2012 até 2019, data do vencimento final.

Os índices financeiros da 1ª emissão, cujos cálculos são realizados semestralmente, são:

(i) Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo "Earning Before Interest, Taxes,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Depreciation and Amortization" (EBITDA) ajustado. No exercício 2017 deverá ser igual ou inferior a 3,0.

(ii) Resultado do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado financeiro ajustado. O valor não deve ser inferior a 1,2.

O índice financeiro da 2ª emissão, cujo cálculo é realizado anualmente, é:

(i) Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 3.

Em 30 de setembro de 2017, os índices financeiros de ambas as emissões foram atendidos.

15. FORNECEDORES RISCO SACADO

Trata-se de valores antecipados pelos nossos fornecedores junto ao Banco, sendo os juros dessa operação são pagos diretamente pelo fornecedor ao Banco. Os saldos das antecipações de fornecedores totalizaram R\$ 31.644 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 22.723 em 31 de dezembro de 2016).

16. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

QUADRO 25 – Composição de obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora			Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Salários a pagar	-	-	62.173	57.584
INSS a recolher	-	-	37.900	49.181
FGTS a recolher	-	-	6.568	12.011
IRRF a recolher	-	=	13.847	23.522
Provisão de férias e 13º salário	-	=	133.276	65.063
Encargos sobre provisões	-	-	44.491	21.650
Provisão de participação dos lucros	57.191	113.329	57.191	113.329
Outros	2.738	5.622	6.748	8.541
_	59.929	118.951	362.194	350.881

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os recebimentos antecipados referem-se a adiantamentos de matrículas e mensalidades efetuadas pelos alunos os quais são apropriados à receita conforme os serviços são prestados, totalizando R\$ 153.394 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 131.727 em 31 de dezembro de 2016).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PARCELADOS

QUADRO 26 – Composição de impostos e contribuições parcelados

_		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Parcelamentos municipais (a)	40.510	44.768
Parcelamento Refis IV – Federal (b)	5.904	6.553
Parcelamentos do INSS	152	1.073
	46.566	52.394
Circulante	9.174	10.826
Não circulante	37.392	41.568

(a) Parcelamentos municipais

Anhanguera

Em 27 de julho de 2012 os antigos proprietários da Academia Paulista Anchieta – APA, adquirida em setembro de 2011 pela controlada Anhanguera, aderiram ao programa de parcelamento de impostos (PPI), resultando no saldo a recolher de ISS parcelado de R\$35.744, reajustado pela taxa Selic mensal.

Parcelamentos de IPTU no total de R\$4.766 com prazos e parcelas diferenciados entre si, sendo as parcelas reajustadas pela taxa Selic mensal.

(b) Parcelamento Federal - Refis IV

Em maio de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941 (Refis IV); o saldo credor atualizado em 30 de setembro de 2017 é de R\$5.904.

19. CONTAS A PAGAR – AQUISIÇÕES

QUADRO 27 – Composição de contas a pagar por aquisições

		Consolidado
-	30/09/2017	31/12/2016
Ítala	64.739	103.474
Uniabc	27.307	26.707
LFG	2.453	3.156
Unirondon	3.540	3.423
Iesville Educar/Intesc	4.815	5.300
Outras	5.508	5.106
Total	108.362	147.166
Circulante	108.362	86.948
Não circulante	_	60.218

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 28 - Movimentação de contas a pagar de aquisições

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	147.166	221.068
Adição	-	9.300
Atualização de juros	8.651	18.922
Baixas/Compensações	(6.648)	(18.977)
Ajuste a valor presente	801	(1.154)
Pagamentos	(41.608)	(81.993)
Saldo final	108.362	147.166

(i) Os valores são atualizados principalmente pela variação do CDI e do IPCA de acordo com os respectivos contratos.

20. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

20.1. Processos Perdas Prováveis

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, classifica a possibilidade de perda, dos processos judiciais/administrativos nos quais figura como parte (ré). Os processos com perda provável são provisionados bem como os passivos de empresas adquiridas (combinação de negócios) com risco de perda possível. Abaixo demonstramos a movimentação desses montantes:

QUADRO 29 – Movimentação de contingências

				Controladora (i)
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2016	78.039	24.556	83.484	186.079
Atualização monetária	-	-	3.414	3.414
Reversões (ii)	(12.220)	(2.394)	(45.544)	(60.158)
Total efeito resultado	(12.220)	(2.394)	(42.130)	(56.744)
Processos Ex Mantenedor	(7.220)	(1.797)	(613)	(9.630)
Pagamentos	-	(87)	(13)	(100)
Total pagamentos	(7.220)	(1.884)	(626)	(9.730)
Saldo em 30/09/2017	58.599	20.278	40.728	119.605

- (i) O quadro é majoritariamente relacionado à movimentação da contingência possível na combinação de negócios com Anhanguera;
- (ii) As principais reversões se referem: (a) alteração do risco de perda; (b) êxito total e/ou parcial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 30 – Movimentação de contingências

				Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2016	309.264	107.078	370.683	787.025
Adições (i)	1.479	46.188	24.245	71.912
Atualização monetária	4.322	412	6.134	10.868
Reversões (ii)	(29.201)	(23.812)	(94.856)	(147.869)
Total efeito resultado	(23.400)	22.788	(64.477)	(65.089)
Processos Ex Mantenedor	(15.420)	12.178	(7.819)	(11.061)
Pagamentos	(3.259)	(35.734)	(32.396)	(71.389)
Total pagamentos	(18.679)	(23.556)	(40.215)	(82.450)
Saldo em 30/09/2017	267.185	106.310	265.991	639.486

- (i) As adições ocorridas no período se referem a movimentação de processos variados de responsabilidade da Companhia e que tiveram efeito no resultado:
 - a) Tributárias: A principal adição tributária no período se refere a um processo de execução fiscal de ISSQN movido pela Municipalidade de Cuiabá em face da controlada IUNI no valor de R\$ 629 e, adicionalmente, adições em 40 processos variados que totalizam R\$ 850;
 - b) Cíveis: A principal adição cível no período se refere a um processo judicial em que o autor pleiteia a reparação de danos morais e materiais movido em face da controlada Anhanguera no valor de R\$ 420 e, adicionalmente, adições em 7.122 processos variados que totalizam R\$ 45.768:
 - c) Trabalhistas: A principal adição trabalhista no período se refere a um processo judicial em que o autor pleiteia o pagamento de verbas trabalhistas em geral movido em face da controlada Anhanguera e no valor de R\$ 764 e, adicionalmente, adições em 926 processos variados que totalizam R\$ 23.481
- (ii) As reversões ocorridas no período se referem a movimentação de processos variados de responsabilidade da Companhia e que tiveram efeito no resultado:
 - a) Tributárias: A principal reversão tributária no período foi observada na controlada Unime Lauro de Freitas em razão de êxito parcial em processo fiscal de ISSQN no valor de R\$2.820 e, adicionalmente, outras reversões que totalizaram R\$ 26.381;
 - b) Cíveis: A principal reversão cível foi observada na controlada Anhanguera no valor de R\$308 em ação judicial de responsabilidade própria questionando revisão contratual firmado com Ex-mantenedor e, adicionalmente, outras reversões que totalizaram R\$ 23.517;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

c) Trabalhistas: A principal reversão trabalhista foi observada na controlada Anhanguera no valor de R\$ 10.000 em ação judicial em que o autor postulava pagamento de verbas trabalhistas em geral e, adicionalmente, outras reversões que totalizaram R\$ 84.856.

Em 30 de setembro de 2017, os principais processos judiciais/administrativos com classificação de risco de perda provável da Companhia são:

Tributário

A Companhia e suas controladas possuíam (responsabilidade própria e de Ex-mantenedor), em 30 de setembro de 2017, 57 processos em andamento de natureza tributária com classificação de risco de perda provável (105 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos tributários classificados como risco de perda provável estão destacados abaixo:

- a) A controlada Anhanguera é parte em 17 execuções fiscais de tributos municipais (ISSQN) no estado de São Paulo, para o qual há provisão de R\$ 138.223 em que a responsabilidade é compartilhada, sendo R\$ 123.429 de responsabilidade do ex-mantenedor e o restante de responsabilidade da Companhia. Para os processos cuja responsabilidade é ex-mantenedor, a Companhia possui garantia contratual suficiente;
- b) A controlada Anhanguera Niterói é parte em 03 autos de infração que visam a regularização de divergência na apuração de FGTS em 2012, para o qual há provisão de R\$ 25.664. O débito é de responsabilidade do ex-mantenedor da Instituição e a Companhia possui garantia contratual suficiente.
- c) A controlada Unime Lauro de Freitas é parte em 2 autos de infração que visam a cobrança de tributos municipais (ISSQN), para o qual há provisão de R\$ 10.750;
- d) A controlada Anhanguera de Campinas/SP é parte em auto de infração de créditos previdenciários, para o qual há provisão de R\$ 2.932.

Cíveis

A Companhia e suas controladas possuíam (responsabilidade própria e de ex-mantenedor), em 30 de setembro de 2017, 4.591 processos em andamento de natureza cível com classificação de risco de perda provável (4.443 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos cíveis classificados como risco de perda provável são destacados abaixo:

- a) A controlada Anhanguera Morumbi é parte em ação de cobrança que se discute locação de imóvel, para o qual há provisão de R\$ 9.428, sendo esta, de total responsabilidade do exmantenedor. Para os processos de responsabilidade do ex-mantenedor, a Companhia possui garantia contratual suficiente;
- b) A controlada Anhanguera de Curitiba é parte em ação em que se discute a rescisão de contrato e se pleiteia indenização em razão desta rescisão, para o qual há provisão de R\$8.207;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- c) A controlada Anhanguera de Campo Grande é parte em uma ação cível pública que se discute a validação de cláusulas contratuais, para o qual há provisão de R\$ 2.700, sendo esta, de total responsabilidade do ex-mantenedor;
- d) A controlada Anhanguera de Belo Horizonte é parte em ação que se discute a rescisão de contrato e se pleiteia indenização em razão desta rescisão, para o qual há provisão de R\$1.081;
- e) A Companhia, em relação a processos cíveis, possui provisão para processos variados cujo ticket de condenação é de até 40 salários mínimos, teto de condenação dos Juizados Especiais da Lei 9.099/95 (Lei dos Juizados de Pequenas Causas).

Trabalhista

A Companhia e suas controladas possuíam (responsabilidade própria e de ex-mantenedor), em 30 de setembro de 2017, 1.745 processos em andamento de natureza trabalhista com classificação de risco de perda provável (1.942 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos trabalhistas classificados como risco de perda provável são destacados abaixo:

- a) A controlada Anhanguera é parte em ação movida pelo sindicato dos professores de ABC (São Paulo), cujos pedidos são: diferença de DSR sobre adicional noturno e reflexos nos quinquênios, hora atividade e demais verbas salariais, para o qual há provisão de R\$ 8.517;
- b) A controlada Anhanguera de São Paulo é parte em processos trabalhistas cujos pedidos são: diferença salarial e reflexos, diferença DSR sobre adicional noturno e reflexos nos quinquênios, hora atividade e demais verbas salariais, para o qual há provisão de R\$ 5.217;
- c) A controlada Anhanguera de Belo Horizonte é parte em processo trabalhista que onde o autor busca reconhecimento de vinculo e verbas trabalhistas, para o qual há provisão de R\$3.901;
- d) A controlada Anhanguera de Osasco é parte em ação trabalhista cujos pedidos são: semestralidade, diferenças salariais por redução indevida de carga horária, equiparação dos valores das horas-aulas das atividades acadêmicas (TCC) ao valor da hora-aula ensino superior, equiparação dos valores das horas aulas das ATPS ao valor da hora-aula, para o qual há provisão de R\$ 1.697.
- e) A controlada Anhanguera de Pelotas é parte em ação movida pelo sindicato dos professores no Estado do RS, cujos pedidos são: diferença salarial ref. Ao pagamento integral da hora atividade e seus reflexos, adicional noturno, orientação de TCC, para os quais há provisão de R\$ 1.500;
- f) A controlada Anhanguera Participações (sucessora por incorporação da LFG) é parte em ações trabalhistas onde professores do curso livre LFG pleiteiam o reconhecimento do vínculo trabalhista e o consequente pagamento das verbas devidas em razão do contrato de trabalho. Estes processos trabalhistas possuem provisão de R\$ 10.500.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 31 – Composição de processos perda possível

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias	417.104	367.476
Cíveis	189.545	162.200
Trabalhistas	66.233	40.017
Total	672.882	569.693

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, classifica a possibilidade de perda possível de alguns processos judiciais/administrativos nos quais figura como parte (ré). Os processos classificados como perda possível não são provisionados nas demonstrações financeiras da Companhia, ressalvando-se os processos decorrentes da combinação de negócios. A Companhia e suas controladoras possuíam em 30 de setembro de 2017, 12.724 processos classificados como perda de possível, sendo 109 tributários, 11.561 cíveis e 1.054 trabalhistas, dos quais destacamos os principais abaixo:

Tributário

- a) A controlada IUNI é parte em autos de infração que têm como objeto a cobrança de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e INSS no período em que gozava de imunidade fiscal de R\$203.227;
- b) A controlada IUNI é parte em execuções do Tribunal de Contas da União referente a prestação de contas no período em que gozava de imunidade fiscal de R\$29.016. Este processo é de responsabilidade do ex-mantenedor e há garantia contratual;
- c) A controlada CEAMA São Luiz é parte em autos de infração que visam cobrança de IRPJ e CSLL de R\$ 16.163. Este processo é de responsabilidade do ex-mantenedor, para o qual há indenização em caso de perda da Companhia.
- d) A controlada Anhanguera de Santo André é parte em execução fiscal de tributos federais de R\$ 12.613. Este processo é de responsabilidade do ex-mantenedor e há garantia contratual.

Cíveis

- a) A controlada Unopar é parte em ação que se discute nulidade de aditivo contratual de R\$ 15.000;
- b) A controlada Editora em Bandeirantes/PR é parte em ação ajuizada pelo Ministério Público local que visa a devolução de imóvel cedido pela Municipalidade e manutenção de bolsas de estudo aos discentes da Unidade no período de 2003 a 2010 e que residam no município de Bandeirantes, R\$ 12.000. Este processo é de responsabilidade do exmantenedor da Unopar e há indenização em caso de perda da Companhia;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

c) A controlada Anhanguera é parte em ação coletiva ajuizada pelo Ministério Público que visa a regularização na emissão de diplomas na unidade de Osasco/SP de R\$10.000;

Trabalhista

- a) A controlada Anhanguera Jundiaí/SP é parte em ação judicial cujo autor postula; horas extras, dano moral e retificação de CTPS de R\$ 1.500;
- b) A controlada Anhanguera Belo Horizonte/MG é parte em ação judicial cujo autor postula verbas trabalhistas em geral de R\$ 1.300;
- c) A controlada Anhanguera Campo Grande/MS é parte em ação judicial cujo autor postula verbas rescisórias em geral de R\$ 988.

20.2. Depósitos Judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais conforme demonstrado abaixo.

QUADRO 32 - Composição de depósitos judiciais

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias	9.204	9.203
Cíveis	19.444	3.122
Trabalhist as	40.455	33.293
Total	69.103	45.618
Cíveis Trabalhistas	9.204 19.444 40.455	9.203 3.122 33.293

20.3. Garantias de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

Abaixo a composição dos processos judiciais/administrativos provisionados, cuja responsabilidade é garantida contratualmente pelo ex-mantenedor:

QUADRO 33 – Composição dos processos judiciais de responsabilidade de ex-mantenedores

	Controladora			Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias	41.609	48.829	122.734	138.014
Cíveis	3.981	5.778	25.339	13.300
Trabalhistas	2.398	3.011	25.405	33.224
Total	47.988	57.618	173.478	184.538

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social, aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

QUADRO 34 – Reconciliação de Imposto de renda e Contribuição Social

				Controladora				Consolidado
	01/07 a 30/09/2017	30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	30/09/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	438.528	1.454.774	(137.551)	955.885	464.104	1.534.496	(113.598)	1.042.574
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(149.100)	(494.623)	46.768	(325.001)	(157.795)	(521.729)	38.623	(354.475)
Equivalência patrimonial	159.325	501.687	(26.688)	361.646	-	-	-	-
Incentivo fiscal em controladas sujeita ao benefício ProUni	-	-	-	-	122.839	441.393	(22.764)	266.434
Adições (exclusões) líquidas (i) Diferença de alíquota de	2.075	29.804	(7.434)	1.293	5.204	14.285	(5.050)	(15.218)
lucro presumido de controlada	-	-	-	-	(271)	55	(368)	638
Consumo de prejuízo fiscal no período IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	459	459	-	-
não constituídos sobre o prejuízo do exercício de controladas	-	-	-	-	(1.402)	(4.582)	(17.164)	(31.863)
Baixa de IR/CS diferido sobre o ágio alocado na venda da Uniasselvi (ii)	-	-	-	-	-	-	-	63.070
IRPJ e CSLL demais movimentações	6	17	-	-	17.696	27.282	(4.584)	22.663
Total IRPJ e CSLL	12.306	36.885	12.646	37.938	(13.270)	(42.837)	(11.307)	(48.751)
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(339)	(1.053)	-	-	(18.477)	(87.508)	(18.000)	(62.503)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	12.645	37.938	12.646	37.938	5.207	44.671	6.693	13.752

- (i) As principais adições e exclusões são: provisões para perdas fiscais, trabalhistas e cíveis e participações de funcionários.
- (ii) Referente a IR diferido sobre ágio alocado baixado em 29 de fevereiro de 2016, devido a venda da participação societária da Uniasselvi.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos diferidos em 30 de setembro de 2017 estão registrados em diversas empresas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

do grupo, assim como em 31 de dezembro de 2016.

QUADRO 35 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo

		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	184.002	199.869
Diferenças Temporárias do Lucro Real	423.614	328.370
	607.616	528.239

 i) Em agosto de 2017 foi realizado a incorporação parcial da AESA na AESAPAR o que possibilitará o consumo do prejuízo fiscal reduzindo os impostos diferido constituído anteriormente sobre o saldo

QUADRO 36 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos por ano de realização

	Consolid		
Faixa de vencimento	Total	%	
Out~Set/18	87.918	14,5	
2018	38.122	6,3	
2019	182.865	30,1	
2020	105.904	17,4	
2021 em diante	192.807	31,7	
	519.698	85,5	
	607.616	100	

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos são demonstrados conforme segue:

QUADRO 37 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos – efeito no resultado

Controladora	Efeito no resultado			
	31/12/2016	Amortização do ágio	Outros	30/09/2017
No passivo				
Ágio sobre combinação de negócios	(744.903)	37.938	-	(706.966)
Passivo não circulante líquido	(744.903)	37.938		(706.966)
assivo nao encarante nquiao	(7111703)			(700.70

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado		Efeito no resul			
	31/12/2016	Amortização do ágio	Outros	30/09/2017	
No ativo					
Imposto de renda / Contribuição Social:					
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	199.869	-	(15.867)	184.002	
Diferenças Temporárias do Lucro Real	328.370	-	95.244	423.614	
Ativo não circulante	528.239	-	79.377	607.616	
No passivo					
Ágio sobre combinação de negócios	(1.243.152)	(17.142)	-	(1.260.294)	
Outros Ajustes	(24.539)	-	(17.667)	(42.206)	
Passivo não circulante líquido	(1.267.691)	(17.142)	(17.667)	(1.302.500)	
	(739.452)	(17.142)	61.710	(694.884)	

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais e saldos de adições ao Lucro Real de exercícios anteriores e atual.

c) Incentivos fiscais

O ProUni estabelece por meio da Lei no. 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda, matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As entidades de ensino superior controladas da Companhia estão inseridas nesse programa.

O valor dos créditos tributários não constituídos em virtude do ProUni no período findo em 30 de setembro de 2017, incluindo PIS e COFINS, é de R\$ 588.740.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$4.340.212 (R\$ 4.249.901em 31 de dezembro de 2016).

QUADRO 38 - Composição do capital social

30/09/2017	31/12/2016
1.637.286.349	1.623.858.703
169.265	2.211.075
1.637.455.614	1.626.069.778
	1.637.286.349 169.265

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em julho, agosto e setembro de 2017 foi aprovado, nos termos do art. 6º do Estatuto Social, o aumento de capital social da Companhia respeitado o limite do capital autorizado, mediante o exercício de opções de compra de ações, em observância aos arts. 166 e 171, §3º da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), conforme alterada, outorgadas no contexto do Planos de Opção de Compras de Ações da Companhia. Totalizando um aumento de capital de R\$ 90.311

b) Ações em tesouraria

QUADRO 39 – Movimentação de ações em tesouraria

	Quantidade de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.211.075
Recompra de ações em tesouraria	200.000
Alienação de ações	(2.241.810)
Saldo em 30 de setembro de 2017	169.265

c) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, e que não pode exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. Em 30 de setembro de 2017, o saldo da reserva legal totaliza R\$ 248.330.

d) Reserva para investimentos

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a compensação do prejuízo acumulado, a constituição de reserva legal e a proposição de dividendos, é transferido para a rubrica "Reserva para investimentos", conforme o artigo 42 do Estatuto Social, e será utilizada para investimento na própria Companhia, a fim de financiar a expansão de suas atividades, seja ela orgânica, seja por meio de aquisições no mercado, cumprindo o plano de negócios de crescimento previsto pela Administração. Em 30 de setembro de 2017, o saldo da reserva para investimentos totaliza R\$ 2.849.741.

e) <u>Dividendos</u>

Em outubro de 2017 foi aprovado pelo Conselho de Administração os dividendos intercalares do terceiro trimestre de 2017 no valor de R\$ 171.317. No primeiro semestre de 2017 foram aprovados pelo Conselho de Administração dividendos intercalares no valor de R\$ 395.514.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

f) Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios (Reserva de Capital)

O saldo da reserva de instrumentos patrimoniais decorre principalmente da incorporação de ações da Anhanguera ocorrida em 03 de julho de 2014, com a emissão de 135.362.103 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia.

Na mesma da data, a Companhia realizou aumento de capital com base no valor contábil de R\$2.327.299, referente ao patrimônio líquido da Anhanguera em 31 de dezembro de 2013. A diferença entre o valor total da aquisição e o valor atribuído ao capital social de R\$5.981.227 foi contabilizado como reserva de capital (instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios). Em 30 de setembro de 2017, o saldo dessa reserva totaliza R\$ 6.324.231.

23. PLANO DE REMUNERAÇÃO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Planos mantidos pela Kroton Educacional S.A.

Os planos que outorgam opções para a aquisição de ações de emissão da Companhia têm como objetivo atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, bem como incentivar a maior integração de tais executivos à Companhia, dando-lhes a oportunidade de se tornarem acionistas, ou de aumentarem sua participação societária na mesma, obtendo um maior alinhamento de interesses e compartilhando, assim, o sucesso ao atingir os seus objetivos sociais.

São elegíveis para participar dos planos os administradores da Companhia e executivos seniores da Companhia e de suas controladas, indicados pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê Financeiro e de Recursos Humanos, conforme o caso.

O preço de exercício será pago pelos beneficiários à Companhia à vista, no ato da aquisição ou da subscrição, ou na forma determinada pelo Conselho de Administração para cada contrato.

Os preços de exercícios definidos nos contratos de outorga vigentes em 30 de setembro de 2017 estão apresentados na tabela abaixo:

QUADRO 40 – Composição dos planos de opções de compra de ações

	Preço Médio de Exercício
Planos	definido em contrato
Plano 2009	R\$ 2,18 a R\$ 5,80
Plano 2010	R\$ 6,06 a R\$ 11,20
Plano 2013	R\$ 9,94 a R\$ 11,20
Plano 2013	R\$ 5,67 a R\$ 13,01
Plano 2015	R\$ 8,42 a R\$ 15,27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos planos de opções de compra de ações

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados, considerando o desdobramento de forma retrospectiva, estão apresentados a seguir:

QUADRO 41 – Movimentação dos planos de opções de compra de ações

Quantidade de ações							
PLANOS	31/12/2016	31/12/2016 Outorgadas Realizadas (i) Canceladas / Abandonadas 30/09/2017					
KROT_Plano 2009	6.826.998		(912.332)	-	5.914.666	R\$5,18	
AEDU_Plano 2010	2.847.304	-	(2.484.733)	(55.746)	306.825	R\$6,58	
AEDU_Plano 2013	8.776.254	-	(4.211.581)	(87.955)	4.476.718	R\$9,77	
KROT_Plano 2013	14.930.000	-	(3.110.000)	-	11.820.000	R\$7,74	
KROT_Plano 2015	26.454.656	3.340.000	(2.909.000)	(1.410.007)	25.475.649	R\$8,98	
TOTAL	59.835.212	3.340.000	(13.627.646)	(1.553.708)	47.993.858	_	

(i) No período findo em 30 de setembro de 2017 foram exercidas 13.627.646 opções, sendo 11.385.836 via aumento de capital social com objetivo específico de entregar estas novas ações ao beneficiário e 2.241.810 em contrapartida à alienação de ações em tesouraria (9.753.657 opções no exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Cálculo do valor justo e despesa no resultado

O valor justo das opções de ações concedidas é reconhecido como despesa. A contrapartida é registrada a crédito na rubrica "Reservas de capital - outorga de opções de ações", no patrimônio líquido.

No período findo em 30 de setembro de 2017 foram reconhecidos R\$27.249 de despesa de valor justo de opções (R\$41.220 em 30 de setembro de 2016).

O contrato de opções com vencimento mais longo tem como última data de carência 28 de fevereiro de 2021.

A partir de 2015, a Companhia passou a utilizar para cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binominal.

A Companhia não modificou as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam a ser calculadas pelo modelo *Black & Scholes*.

24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações da Companhia e de suas controladas com partes relacionadas são os seguintes:

(i) As controladas Unic Educacional, Unime LF e Iuni utilizam imóveis alugados da Vertia

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Empreendimentos Imobiliários Ltda., (sociedade controlada por acionista e membro do Conselho de Administração da Companhia):

	Término do contrato	Valor mensal	Índice de reajuste
Unic Educacional	Março/2020	232	IPCA
Unime LF	Março/2020	650	IPCA
Iuni	Março/2020	1.144	IPCA

- (ii) A controlada EDE utiliza imóveis alugados da Creare Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda. (sociedade controlada por membros do Conselho de Administração da Companhia). O contrato tem vigência até janeiro de 2032, com valor fixo mensal de R\$1.258. O índice de reajuste utilizado é o IPCA
- (iii) A Anhanguera Educacional Ltda. utiliza imóveis alugados da HK Campinas Participações Ltda. (a empresa tem como sócia a empresa AFZ Participações Ltda., sociedade controlada por um familiar de um dos membros do Conselho de Administração da Companhia). O contrato tem vigência até dezembro de 2024, com valor fixo mensal de R\$336. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.
- (iv) Foi firmado em 19 de janeiro de 2017 Contrato de Doação com Encargo entre Kroton Educacional S.A. e a Fundação Pitágoras, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. Houve desembolso de R\$ 537 referente a este contrato em 27 de janeiro de 2017.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, e os diretores estatutários.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2017, no valor máximo de R\$ 71.464 (R\$ 66.688 em 31 de dezembro de 2016), sendo: R\$ 55.069 remuneração fixa e variável e R\$ 16.395 plano de opção de compra de ações. A remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

QUADRO 42 – Remuneração dos administradores

	30/09/2017	30/09/2016
Salários	7.674	7.388
Benefícios	289	270
Encargos	1.717	1.597
Remuneração variável	11.943	15.900
Plano de opção de compra de ações	13.546	18.901
	35.169	44.056
		•

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

QUADRO 43 – Composição da Receita Líquida

Company					Consolidado
Receita bruta 1.337.849 4.204.465 637.317 3.202.298 Deduções da receita bruta Impostos (34.566) (117.517) (15.993) (81.889) ProUni (177.469) (516.846) (170.924) (506.187) Descontos (89.613) (287.167) (20.063) (178.399) Receita líquida 1.036.201 3.282.935 430.337 2.435.823 Ensino superior EAD Receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 113.372 25.524 134.323 Devoluções (933) (5.578) (771)			30/09/2017		30/09/2016
Deduções da receita bruta Impostos (34.566) (117.517) (15.993) (81.889) ProUni (177.469) (516.846) (170.924) (506.187) Descontos (89.613) (287.167) (20.063) (178.399) Receita líquida 1.036.201 3.282.935 430.337 2.435.823 Deduções da receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta (40.747) (166.685) (51.584) (166.369) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Deduções da receita bruta Deduções da receita bruta Deduções da receita bruta 1.712.95 (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (11.200.100.100.100.10	Ensino superior presencial				
Impostos (34.566) (117.517) (15.993) (81.889) ProUni (177.469) (516.846) (170.924) (506.187) Descontos (89.613) (287.167) (20.063) (178.399) Receita líquida 1.036.201 3.282.935 430.337 2.435.823 Ensino superior EAD Receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções da receita bruta (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.	Receita bruta	1.337.849	4.204.465	637.317	3.202.298
ProUni (177.469) (516.846) (170.924) (506.187) Descontos (89.613) (287.167) (20.063) (178.399) Receita líquida 1.036.201 3.282.935 430.337 2.435.823 Ensino superior EAD Receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 <td>Deduções da receita bruta</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	Deduções da receita bruta				
Descontos (89.613) (287.167) (20.063) (178.399) Receita líquida 1.036.201 3.282.935 430.337 2.435.823 Ensino superior EAD Receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta Impostos (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos	-	` ,			, ,
Ensino superior EAD Receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni		` ,	,	` /	
Ensino superior EAD Receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta Impostos (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)	Descontos	(89.613)	(287.167)	(20.063)	(178.399)
Receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469)<	Receita líquida	1.036.201	3.282.935	430.337	2.435.823
Receita bruta 354.976 1.078.842 333.865 1.061.679 Deduções da receita bruta Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469)<					
Deduções da receita bruta Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta Impostos (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)					
Impostos (7.353) (24.086) (7.948) (24.979) ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta Impostos (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.7		354.976	1.078.842	333.865	1.061.679
ProUni (60.747) (166.685) (51.584) (166.369) Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)					
Descontos (21.856) (67.018) (21.707) (65.683) Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta Impostos (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		` ,		,	
Receita líquida 265.020 821.053 252.626 804.648 Educação básica Receita bruta Deduções da receita bruta Impostos 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta Impostos (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		, , ,		` /	
Educação básica 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		(21.856)	(67.018)	(21.707)	(65.683)
Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)	Receita líquida	265.020	821.053	252.626	804.648
Receita bruta 24.470 113.372 25.524 134.323 Deduções da receita bruta (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)					
Deduções da receita bruta Impostos (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		24.470	112 272	25 524	124 222
Impostos (1.212) (3.723) (1.140) (4.162) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		24.470	113.372	25.524	134.323
Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768) Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		(1.212)	(3.723)	(1.140)	(4 162)
Receita líquida 22.325 104.071 23.613 125.393 Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		, ,	, ,	, ,	, , ,
Total Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)	•				
Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)	Receita fiquida	22.325	104.071	23.613	125.393
Receita Bruta 1.717.295 5.396.679 996.706 4.398.300 Deduções da receita bruta Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)	Total				
Deduções da receita bruta (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		1 717 295	5 396 679	996 706	4 398 300
Impostos (43.131) (145.326) (25.081) (111.030) Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		1.717.275	3.370.077	770.700	4.376.300
Prouni (238.216) (683.531) (222.508) (672.556) Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)	-	(43.131)	(145.326)	(25.081)	(111.030)
Descontos (111.469) (354.185) (41.770) (244.082) Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)		, , ,			
Devoluções (933) (5.578) (771) (4.768)					
Receita líquida 1.323.546 4.208.059 706.576 3.365.864	Devoluções	, , ,			,
	Receita líquida	1.323.546	4.208.059	706.576	3.365.864

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

QUADRO 44 – Composição dos Custos e Despesas por Natureza

	Controladora			Consolidado				
	01/07 a 30/09/2017	30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	30/09/2016
Salários e encargos sociais	(20.708)	31.773	(25.254)	(19.566)	(420.222)	(1.226.146)	(436.478)	(1.284.948)
Depreciação e amortização	(37.245)	(111.733)	(37.242)	(111.690)	(104.914)	(311.062)	(104.498)	(301.522)
Aluguel e condomínio	-	-	-	-	(99.848)	(297.116)	(94.375)	(294.116)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(165.520)	(476.270)	(100.067)	(254.407)
Utilidades, limpeza e segurança	(153)	(174)	-	-	(51.259)	(149.117)	(44.985)	(155.618)
Publicidade e propaganda	(16)	(241)	(29)	(167)	(56.196)	(234.075)	(56.113)	(208.030)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(4.430)	(14.545)	(4.915)	(16.855)
Consultorias e assessorias	(300)	(2.122)	(156)	(406)	(33.526)	(101.757)	(22.998)	(63.635)
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	(4.434)	(18.548)	(4.171)	(20.703)
Viagens	-	-	-	-	(7.035)	(22.776)	(8.210)	(22.930)
Direitos autorais	-	-	-	-	(471)	(3.693)	(509)	(4.519)
Taxas e contribuições	(14)	(52)	(12)	(38)	(10.649)	(37.833)	(7.178)	(20.315)
Ganho de Capital Uniasselvi	-	-	-	-	-	-	7.207	241.888
Contingências	26.172	56.744	4.713	31.399	29.587	65.089	35.400	79.788
Resultado na venda da FAIR e FAC FAMAT	-	-	-	-	22.900	22.900	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas (i)	612	2.606	-	(122)	(19.603)	(46.581)	(29.398)	(84.311)
	(31.652)	(23.199)	(57.980)	(100.590)	(925.620)	(2.851.530)	(871.288)	(2.410.233)
Custo das vendas e serviços	-	-	-	-	(513.379)	(1.536.938)	(514.118)	(1.564.569)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(235.684)	(750.738)	(172.476)	(508.642)
Despesas gerais e administrativas	(31.652)	(23.199)	(57.980)	(100.590)	(199.827)	(586.665)	(190.734)	(581.556)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	-	-	370	(89)	(1.167)	2.646
Resultado na venda da Uniasselvi	-	-	-	-	-	-	7.207	241.888
Resultado na venda da FAIR e FAC FAMAT					22.900	22.900		
	(31.652)	(23.199)	(57.980)	(100.590)	(925.620)	(2.851.530)	(871.288)	(2.410.233)

⁽i) O saldo credor na controladora refere-se a provisão e reversão de provisões trabalhistas (PRV, dissidio, abonos, etc.), constituídas no exercício anterior e na corrente e são decorrentes de estimativas realizadas com base nas metas individuais e coletivas, índices de correção ou acordos sindicais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. RESULTADO FINANCEIRO

QUADRO 45 – Composição do Resultado Financeiro

	Controladora			Consolidado				
	01/07 a 30/09/2017	30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	30/09/2016
Receitas financeiras								
Juros sobre mensalidades	-	-	-	-	41.545	113.172	39.131	112.054
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	2.400	5.951	858	1.338	35.311	107.661	41.187	80.830
Descontos obtidos	-	-	-	-	321	791	303	1.272
Outras	3	26	-	622	8.043	29.907	8.236	24.654
	2.403	5.977	858	1.960	85.220	251.531	88.857	218.810
Despesas financeiras								
Juros e custos debêntures (i)	-	-	-	-	(6.384)	(27.227)	(21.089)	(64.526)
Atualização de obrigações por aquisições de controladas	-	-	-	-	(1.762)	(8.651)	(5.246)	(15.079)
Tarifas bancárias e de cobrança	-	-	-	-	(5.678)	(11.797)	(1.776)	(6.663)
Juros e mora comercial	-	-	-	-	(218)	(2.371)	(2.708)	(6.761)
Juros e mora fiscal	-	-	-	-	(588)	(2.735)	(195)	(859)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização de Contingências	(798)	(3.414)	(1.894)	(8.984)	(2.080)	(10.042)	(6.390)	(26.913)
Outras	(28)	(139)	(42)	(167)	(2.332)	(10.741)	(339)	(11.066)
	(826)	(3.553)	(1.936)	(9.151)	(19.042)	(73.564)	(37.743)	(131.867)
Resultado financeiro	1.577	2.424	(1.078)	(7.191)	66.178	177.967	51.114	86.943

⁽i) Refere-se aos juros de debêntures de R\$43.352 (Vide Nota 14 - Debêntures), reduzidos pela capitalização de juros de R\$ 16.125 (R\$ 20.714 em dezembro de 2016) registrados no ativo imobilizado e intangíveis em andamento, para o período findo de 30 de setembro de 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia utiliza três segmentos operacionais para diferenciação de seus produtos oferecidos: Ensino Superior Presencial, Ensino Superior à Distância – EAD e Educação Básica.

QUADRO 46 – Informação por Segmento (2017 – Consolidado).

	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	1.036.200	265.022	22.324	-	1.323.546
Custo das vendas e dos serviços prestados	(450.025)	(45.381)	(17.973)	-	(513.379)
	586.175	219.641	4.351	-	810.167
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(182.261)	(48.834)	(4.589)	-	(235.684)
Despesas gerais e administrativas	(67.080)	(18.378)	(831)	(113.538)	(199.827)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	370	370
Resultado na venda da FAIR e FAC FAMAT				22.900	22.900
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	336.834	152.429	(1.069)	(90.268)	397.926
Ativos	6.327.143	3.928.997	101.455	8.113.644	18.471.239
Passivos circulante e não circulante	1.659.897	554.016	41.541	1.173.768	3.429.222
	Ensino Superior	Ensino	Educação	Período findo en Parcela não	
	Presencial	Superior EAD	Básica		Total
Receita líquida				Parcela não	
Receita líquida Custo das vendas e dos serviços prestados	Presencial	Superior EAD	Básica	Parcela não	Total
Custo das vendas e dos serviços	Presencial 3.282.935	Superior EAD 821.053	Básica 104.071	Parcela não	Total 4.208.059
Custo das vendas e dos serviços	Presencial 3.282.935 (1.343.459)	Superior EAD 821.053 (130.752)	Básica 104.071 (62.727)	Parcela não	Total 4.208.059 (1.536.938)
Custo das vendas e dos serviços prestados Despesas operacionais: Despesas com vendas	Presencial 3.282.935 (1.343.459)	Superior EAD 821.053 (130.752)	Básica 104.071 (62.727)	Parcela não	Total 4.208.059 (1.536.938)
Custo das vendas e dos serviços prestados Despesas operacionais:	Presencial 3.282.935 (1.343.459) 1.939.476	Superior EAD 821.053 (130.752) 690.301	Básica 104.071 (62.727) 41.344	Parcela não	Total 4.208.059 (1.536.938) 2.671.121
Custo das vendas e dos serviços prestados Despesas operacionais: Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas Outras despesas, líquidas	Presencial 3.282.935 (1.343.459) 1.939.476 (545.793)	Superior EAD 821.053 (130.752) 690.301 (190.986)	Básica 104.071 (62.727) 41.344 (13.959)	Parcela não alocada - - -	Total 4.208.059 (1.536.938) 2.671.121 (750.738)
Custo das vendas e dos serviços prestados Despesas operacionais: Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas Outras despesas, líquidas Resultado na venda da FAIR e FAC FAMAT	Presencial 3.282.935 (1.343.459) 1.939.476 (545.793)	Superior EAD 821.053 (130.752) 690.301 (190.986)	Básica 104.071 (62.727) 41.344 (13.959)	Parcela não alocada - - (326.456)	Total 4.208.059 (1.536.938) 2.671.121 (750.738) (586.665)
Custo das vendas e dos serviços prestados Despesas operacionais: Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas Outras despesas, líquidas Resultado na venda da FAIR e	Presencial 3.282.935 (1.343.459) 1.939.476 (545.793)	Superior EAD 821.053 (130.752) 690.301 (190.986)	Básica 104.071 (62.727) 41.344 (13.959)	Parcela não alocada (326.456) (89)	Total 4.208.059 (1.536.938) 2.671.121 (750.738) (586.665) (89)
Custo das vendas e dos serviços prestados Despesas operacionais: Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas Outras despesas, líquidas Resultado na venda da FAIR e FAC FAMAT Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro Ativos	Presencial 3.282.935 (1.343.459) 1.939.476 (545.793) (206.109)	Superior EAD 821.053 (130.752) 690.301 (190.986) (50.091)	Básica 104.071 (62.727) 41.344 (13.959) (4.009)	Parcela não alocada (326.456) (89) 22.900	Total 4.208.059 (1.536.938) 2.671.121 (750.738) (586.665) (89) 22.900
Custo das vendas e dos serviços prestados Despesas operacionais: Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas Outras despesas, líquidas Resultado na venda da FAIR e FAC FAMAT Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	Presencial 3.282.935 (1.343.459) 1.939.476 (545.793) (206.109) 1.187.574	Superior EAD 821.053 (130.752) 690.301 (190.986) (50.091) 449.224	Básica 104.071 (62.727) 41.344 (13.959) (4.009) 	Parcela não alocada (326.456) (89) 22.900 (303.645)	Total 4.208.059 (1.536.938) 2.671.121 (750.738) (586.665) (89) 22.900 1.356.529

Trimestre findo em 30/09/2017

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 47 – Informação por Segmento (2016 – Consolidado).

			-	Γrimestre findo ei	m 30/09/2016
_	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	430.337	252.626	23.613		706.576
Custo das vendas e dos serviços prestados	(447.533)	(47.866)	(18.719)	-	(514.118)
prestados	(17.196)	204.760	4.894		192.458
Despesas operacionais:	` ,				
Despesas com vendas	(121.266)	(46.022)	(5.188)	-	(172.476)
Despesas gerais e administrativas	(69.465)	(13.983)	(2.022)	(105.264)	(190.734)
Resultado na venda da Uniasselvi	-	-	-	7.207	7.207
Outras despesas, líquidas	<u>-</u>		-	(1.167)	(1.167)
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	(207.927)	144.755	(2.316)	(99.224)	(164.712)
Ativos	4.519.584	4.091.732	93.668	9.753.417	18.458.401
Passivos circulante e não circulante	1.572.119	810.275	36.793	1.018.145	3.437.332
				Período findo e	m 30/09/2016
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	2.435.823	804.648	125.393		3.365.864
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.342.683)	(150.885)	(71.001)	-	(1.564.569)
r	1.093.140	653.763	54.392	-	1.801.295
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(350.389)	(143.178)	(15.075)	-	(508.642)
Despesas gerais e administrativas	(222.334)	(44.504)	(5.379)	(309.339)	(581.556)
Resultado na venda da Uniasselvi	-	-	-	241.888	241.888
Outras despesas, líquidas				2.646	2.646
Lucro (prejuízo) operacional e antes resultado financeiro	do 520.417	466.081	33.938	(64.805)	955.631
Ativos	4.519.584	4.091.732	93.668	9.753.417	18.458.401
Passivos circulante e não circulante	1.572.119	810.275	36.793	1.018.145	3.437.332

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o período.

QUADRO 48 – Resultado básico por ação

	30/09/2017	30/09/2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.491.659	993.823
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.625.143	1.617.854
Lucro básico por ação ordinária	0,92	0,61

b) <u>Diluído</u>

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de compra de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de exercício da opção. Em 30 de setembro de 2017, existem ações com potencial de diluição, uma vez que seu preço médio de exercício é inferior ao preço médio da ação da Companhia no mercado.

20/00/2017

20/00/2016

QUADRO 49 – Resultado diluído por ação

	30/09/2017	30/09/2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.491.659	993.823
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.625.143	1.617.854
Potencial incremento de ações ordinárias (em milhares)	17.649	17.796
Lucro diluído por ação ordinária	0,91	0,61